

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

CADERNO PEDAGÓGICO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

ATIVIDADE INTEGRADORA
COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

Superintendência de Políticas Pedagógicas
Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Coordenação de Ensino Fundamental em Tempo Integral

EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretaria de Estado de Educação

Julia Figueiredo Goytacaz Sant'Anna

Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica

Izabella Cavalcante Martins

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Esther Augusta Nunes Barbosa

Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Rosely Lúcia de Lima

Coordenação de Ensino Fundamental em Tempo Integral

Adriana de Jesus Souza Barreto



SUMÁRIO

1. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL	1
2. ATIVIDADE INTEGRADORA COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS.....	2
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BNCC E ATIVIDADE INTEGRADORA	3
3.1. COMPETÊNCIA 1 – CONHECIMENTO.....	4
3.2. COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO	5
3.3. COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL.....	5
3.4. COMPETÊNCIA 4 – COMUNICAÇÃO	6
3.5. COMPETÊNCIA 5 – CULTURA DIGITAL	7
3.6. COMPETÊNCIA 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA.....	8
3.7. COMPETÊNCIA 7 – ARGUMENTAÇÃO	9
3.8. COMPETÊNCIA 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO	9
3.9. COMPETÊNCIA 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO.....	10
3.10. COMPETÊNCIA 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA	11
4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	12
4.1. JOGOS.....	12
4.2. OFICINAS	12
4.3. GINCANAS	14
4.4. PRÁTICAS DE CAMPO	14
5. PARA SABER MAIS	15
6. REFERÊNCIAS	16
7. SITES	17

CARTA AO PROFESSOR

Caro (a) Professor (a),

Este caderno tem como objetivo contribuir para o planejamento de práticas e estratégias pedagógicas a serem desenvolvidas na Atividade Integradora Comunicação e Linguagens com os (as) estudantes de Ensino Fundamental em Tempo Integral. Nosso propósito é apresentar os direcionamentos básicos para que você, a partir da matriz curricular, da sua experiência e do seu conhecimento, elabore o planejamento das aulas tendo em vista as metodologias ativas.

É fundamental que as práticas pedagógicas desenvolvidas sejam planejadas em consonância com os conteúdos trabalhados nas áreas do conhecimento. Nessa perspectiva, é necessário esforço de todos os envolvidos para planejar, organizar e executar atividades e projetos interdisciplinares, incentivando a participação ativa dos estudantes e a utilização de outros espaços da escola além da sala de aula.

Esperamos que este caderno possa ser um guia a partir do qual você, irá discutir, estudar, pesquisar e ampliar as práticas e atividades pedagógicas referentes à Atividade Integradora, a fim de garantir o desenvolvimento integral do estudante em suas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural, assegurando o seu direito de aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a viver.

Lembramos, que as considerações não devem ser lidas como prescrições, mas como referências que podem e devem ser adequadas a cada realidade escolar.

Bom trabalho!

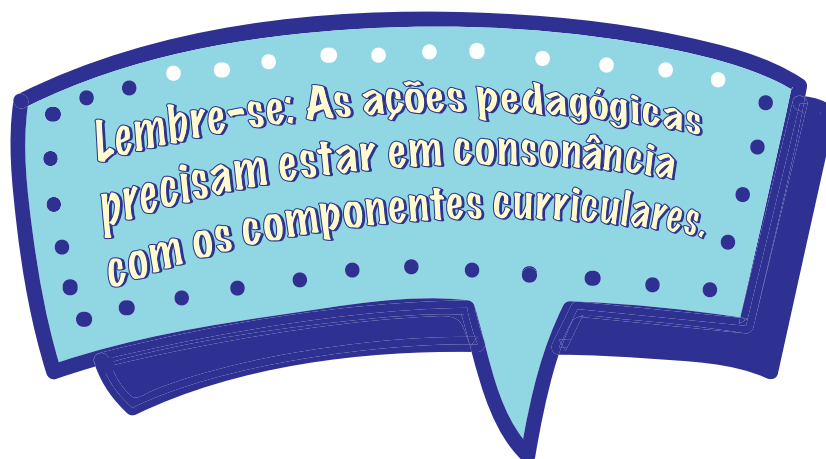
Equipe do Ensino Fundamental em Tempo Integral

1. A EDUCAÇÃO INTEGRAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

A Secretaria de Estado de Educação, buscando aperfeiçoamento da política de Educação Integral ofertada em Minas Gerais, propõe uma organização curricular composta pelas Áreas do Conhecimento e Atividades Integradoras, a fim de possibilitar o desenvolvimento integrado dos objetivos de aprendizagem previstos no Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, em articulação com a Base Nacional Curricular Comum - BNCC.

Diante desse contexto, os componentes curriculares e as Atividades Integradoras, articulam-se para garantir a formação integral, os direitos à aprendizagem e o pleno desenvolvimento do estudante.

Nessa perspectiva, conceituamos as Atividades Integradoras como um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes se desenvolvem em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento. Estas ações oportunizam novos métodos de ensino dentro dos processos de aprendizagem que estão em curso.



2. ATIVIDADE INTEGRADORA COMUNICAÇÃO E LINGUAGENS

A Atividade Integradora Comunicação e Linguagens tem o objetivo de desenvolver a comunicação e a representação das diversas linguagens, de forma a contribuir para a formação humana, histórica, social, cultural e para as práticas de linguagens artísticas, corporais e linguísticas.

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral, e escrita), não-verbal (corporal, visual, sonora) e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas estabelecem inter-relações constituindo-se uma formação cidadã, possibilitando que os estudantes ampliem suas capacidades e assumam suas responsabilidades como sujeitos sociais, partícipes de suas famílias, comunidades e demais espaços de construção coletiva.

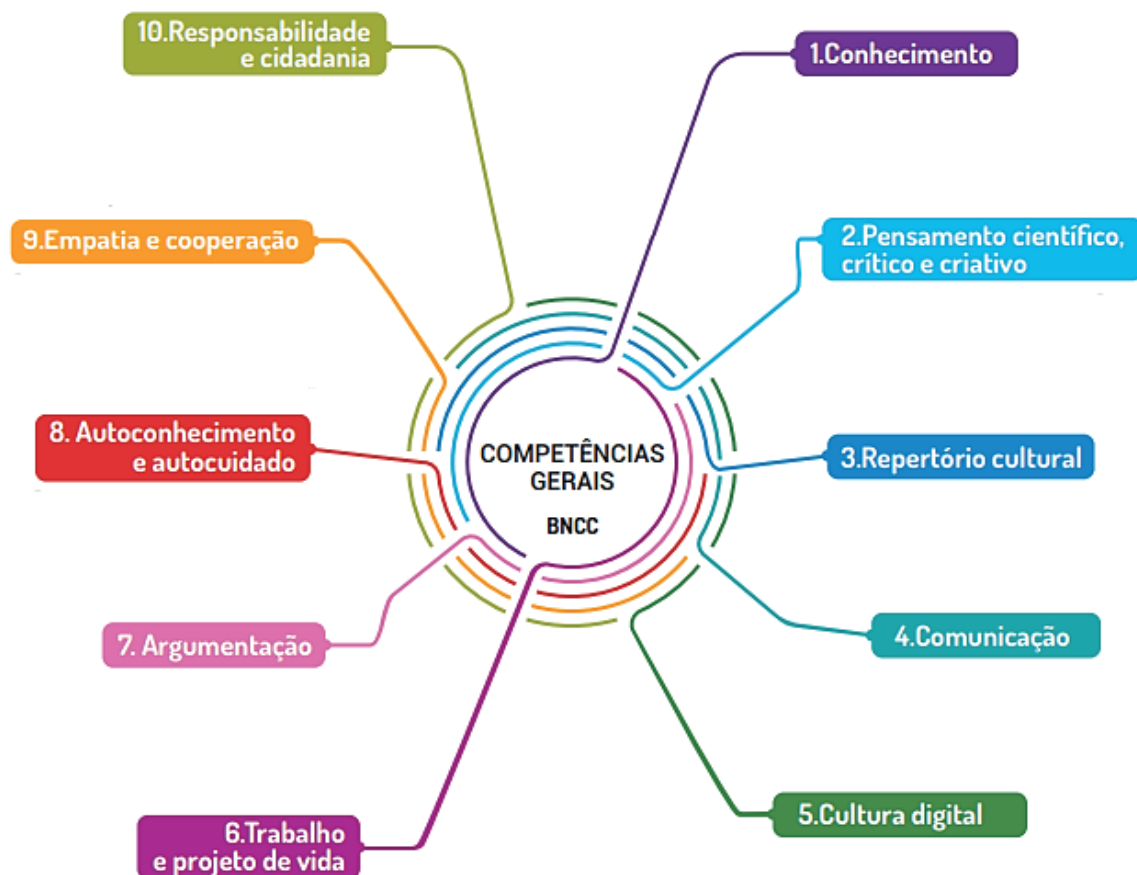
Finalmente, assim se configura a Atividade Integradora Comunicação e Linguagens: integra e envolve todos os componentes curriculares, numa perspectiva interdisciplinar, através de um planejamento focado no desenvolvimento de atividades tais como jogos, música, representações cênicas, oficinas, entre outras estratégias que favoreçam o trabalho coletivo, para garantir a ampla participação dos estudantes.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS BNCC E ATIVIDADE INTEGRADORA

A BNCC considera que competência é a mobilização de conhecimentos, atitudes, habilidades e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho. A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado.

Na perspectiva da matriz curricular da Educação Integral, as dez competências gerais indicam o que deve ser aprendido pelos estudantes, a finalidade e como cada competência deve ser desenvolvida.

Considerando esses pressupostos e a articulação com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, na área de conhecimento de Linguagens do Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, é necessário refletir sobre quais aspectos a Atividade Integradora Comunicações e Linguagens contribui para o desenvolvimento dessas dez competências e incluí-los no planejamento das aulas.



Disponível em: <http://portal.educacao.rs.gov.br/novo-ensino-medio>. Acesso em 26 jan. 2022. Adaptada

Dessa forma, a articulação entre os professores da turma é fundamental para que as atividades sejam integradas e significativas, evitando uma prática fragmentada e descontextualizada. Apresentamos neste caderno algumas estratégias que podem contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da BNCC, visando à formação integral dos estudantes.

3.1. COMPETÊNCIA 1 – CONHECIMENTO

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Essa competência é essencial para compreender como se constroem os diversos saberes, possibilitando ao estudante perceber-se capaz de se tornar sujeito de sua própria aprendizagem, aprendendo sempre e buscando informações dentro e fora do espaço da escola, na construção do conhecimento.

A comunicação entre homens e mulheres foi quase que exclusivamente interpessoal até, aproximadamente, 3.500 anos quando os sumérios inventaram a escrita. A partir desse momento, a comunicação passou a incidir, de maneira decisiva, no desenvolvimento da Humanidade. Apresentar esses conhecimentos e trabalhar essa evolução e seus benefícios na Atividade Integradora Comunicação e Linguagens oportuniza ao estudante compreender que as formas de comunicar e as linguagens utilizadas são dinâmicas, produzidas, criadas e recriadas em contextos sociais e culturais.

Dentro dessa perspectiva, o professor deve oportunizar que os estudantes consigam fazer conexões, atribuir significados e organizar os conhecimentos adquiridos, trabalhando em uma proposta pedagógica que promova e incentive a produção de mídias escolares como folhetins, jornais e rádios. Essas possibilidades atraem a atenção do estudante, ampliam a sua participação e auxiliam na consolidação das aprendizagens, aumentando assim, o conhecimento de mundo e o rendimento escolar.



Pense nisto: A BNCC propõe construir o domínio progressivo da habilidade de produzir textos em diferentes gêneros, sempre tendo em vista a interatividade e a autoria. Realizar “chuva de ideias” baseado no conhecimento do estudante é uma estratégia para estimular a criatividade e a participação de todos.

3.2. COMPETÊNCIA 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

O objetivo dessa competência é favorecer a criatividade, a reflexão e oportunizar aos estudantes desenvolver a curiosidade e aprender a questionar o mundo para intervir. Uma proposta pedagógica baseada na investigação proporciona experiências e geração de ideias para a solução de problemas acerca do universo em que o estudante está inserido.

A mídia tem um papel importante nas linguagens utilizadas e na forma como nos comunicamos no dia a dia, pois exerce uma grande influência sobre todos, em especial nos estudantes na construção de sua identidade e visão de mundo. Portanto, na Atividade Integradora Comunicação e Linguagens deve ser possível aos estudantes desconstruir o conceito de uma cultura única e imutável passado pela mídia, investigando, formulando hipótese e buscando conhecimentos em outras áreas, para comunicar a cultura própria e viva da sua comunidade e do mundo de forma crítica e criativa.

Nessa perspectiva, é fundamental que o professor disponibilize textos de diferentes mídias, promovendo ao estudante a oportunidade de conhecê-los, é importante a utilização de textos que abarcam temas que gerem discussão e pautem debates sobre soluções e problemas comunitários ou relativos às questões da juventude em si, permitindo que eles exponham suas teorias e ideias, discutam e cheguem a conclusões assertivas.



Pense nisto: O pensamento crítico é estimulado pela reflexão acerca do universo em que o estudante está inserido. Sendo assim, trabalhar com linguagens não verbais é uma boa forma de instigar o pensamento crítico e criativo dos estudantes.

3.3. COMPETÊNCIA 3 – REPERTÓRIO CULTURAL

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Essa competência é essencial para o desenvolvimento humano e para a cidadania, é no ambiente escolar que se constrói a base para esse conhecimento, visto que, trocas culturais, possibilitam a interação entre diferentes pessoas, de modo a propagar e integrar a cultura e o conhecimento.

Apreciar as diversas culturas favorece o desenvolvimento da sensibilidade e da expressão, a construção de sua identidade e o senso de pertencimento. A arte é uma forma de comunicação forte, poderosa, ampla e efetiva, comunica não apenas a visão do autor sobre determinada realidade, mas traz em si a tradução de uma época e de um momento da Humanidade. Trabalhar a arte nessa perspectiva, na Atividade Integradora Comunicação e Linguagens, dá ao estudante a oportunidade de ampliar o seu repertório cultural, de forma significativa, e de conhecer ainda mais esse universo da comunicação tão importante nas relações sociais e pessoais.

Diante disso, torna-se necessário que o professor da Atividade Integradora estimule os estudantes a participarem de exposições, recitais, produção e exposição de fotografias visitas a museus e teatros, sejam na forma presencial ou *online*, valorizando e produzindo arte e cultura na comunidade em que se vive, no mundo e para o mundo, pois todos esses momentos propiciam vivências fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem.



Pense nisto: A interpretação de obras de arte consiste na análise dos elementos contidos nela mesma. Dessa forma, o espectador compreenderá melhor o que o artista queria transmitir quando produziu a obra de arte.

3.4 COMPETÊNCIA 4 – COMUNICAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

A competência comunicação tem um sentido amplo e abrange a capacidade de escuta e diálogo visando ao entendimento mútuo. Sua importância se reafirma no cotidiano e utiliza os conhecimentos de mundo e aqueles adquiridos na escola para criar e utilizar novas formas de se comunicar. Para que o desenvolvimento da competência comunicativa seja efetivo, é necessário que o estudante, ao utilizar as diferentes linguagens, seja capaz de: entender, realizar análise crítica e se expressar com clareza.

A Atividade Integradora Comunicação e Linguagens deve trabalhar a Comunicação como um processo social de troca de mensagens de forma a criar um significado compartilhado, ela pode ser proveniente de apenas uma pessoa, como em apresentações de trabalho, ou interpessoal, em uma conversa, por exemplo. No entanto, para a comunicação

ser eficaz é importante que os estudantes desenvolvam as habilidades de entender o contexto, formular uma mensagem clara e coesa, prestar atenção à linguagem corporal e utilizar a escuta ativa.

Diante dessa perspectiva, é fundamental que o professor da Atividade Integradora Comunicação e Linguagens, por meio de apresentação de trabalhos, debates, escrita de panfletos, dentre outros, crie um ambiente que favoreça ao estudante, um sentimento confortável em se comunicar e defender suas opiniões e ideias.



Pense nisto: A expressão corporal é parte da nossa capacidade de comunicar. Você sabia que muitas vezes ela está sendo substituída pela comunicação digital?

3.5. COMPETÊNCIA 5 – CULTURA DIGITAL

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, significativa e ética. Comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria.

A utilização das tecnologias digitais com compreensão e análise crítica favorece a inserção social e é um recurso pedagógico que contribui, significativamente, para o processo de aprendizagem. A tecnologia permeia todos os aspectos da vida do estudante, por isso, saber resolver problemas do dia a dia utilizando os diferentes recursos digitais é uma habilidade que precisa ser trabalhada e incentivada.

O estudante deve dominar o universo digital, sendo capaz de fazer uso qualificado e ético das diversas ferramentas existentes e compreender como a cultura digital afeta a vida das pessoas e da sociedade. É fundamental que a Atividade Integradora Comunicação e Linguagens propicie ao estudante contato constante com as novas tecnologias e linguagens e suas formas de comunicação, estudando os aspectos teóricos, conceituais e práticos, tornando-os parte do processo de ensino e aprendizagem.

Nessa perspectiva, é importante que o professor promova reflexões sobre os avanços tecnológicos, e inclua nas atividades diárias dos estudantes a utilização das tecnologias, mídias e dispositivos digitais, produção de multimídia, interpretação e representação de dados de diversas maneiras, inclusive em textos, sons e imagens.



Pense nisto: Os estudantes têm se engajado como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas tecnologias digitais e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Que tal explorar sites e aplicativos seguros e confiáveis para realizarem pesquisas?

3.6. COMPETÊNCIA 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Essa competência alia-se ao desenvolvimento de atitudes de determinação, esforço, perseverança, autoavaliação, compreensão e preparo para o mundo do trabalho. É importante direcionar os conhecimentos prévios dos estudantes e incentivar o autoconhecimento, a organização, a definição de metas, a superação de dificuldades e a reflexão.

A Atividade Integradora Comunicação e Linguagens deve ser trabalhada na perspectiva de incentivar os estudantes a expressarem seus objetivos de vida. Nesse momento da trajetória escolar, o estudante já traz conhecimentos e experiências relacionadas ao trabalho e muitos já têm em mente um projeto para a sua vida. Portanto, é importante direcionar esses conhecimentos, encorajando atitudes de organização, de definição de metas, de superação de dificuldades e de reflexão.

É necessário que o professor da Atividade Integradora promova espaços para debates, exposições e feiras sobre as profissões atuais e as do futuro. Uma boa maneira de estimular o estudante a pensar e decidir sobre seu futuro é trabalhar com projetos que envolvam trabalho em equipe, cooperação e exercício de liderança, habilidades hoje essenciais para o mundo do trabalho.



Pense nisto: Os projetos de intervenção social são atividades realizadas em uma realidade social a partir de um problema. Que tal propor aos estudantes uma proposta de intervenção social onde seja estimulada a interação com o outro, o planejamento de novos desafios, e a tomada de decisões importantes para suas vidas?

3.7. COMPETÊNCIA 7 – ARGUMENTAÇÃO

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Os dias atuais e o futuro demandam que o estudante adquira essa competência de se posicionar diante de situações, negociar, defender ideias ou pontos de vista, com base em fatos, dados e informações confiáveis. Portanto, o conhecimento e a vivência de estratégias de argumentação tornará o estudante mais preparado para participar das interações sociais e exercitar a cidadania. Ao mesmo tempo, terá a oportunidade de compreender e respeitar a opinião alheia, aprender a escutar com interesse o posicionamento do outro e até mesmo, se necessário, mudar de opinião.

Na Atividade Integradora Comunicação e Linguagens, é importante que seja desenvolvida com os estudantes a leitura atenta dos textos, sendo observados dados e fatos sociais, históricos e geográficos e evidências de investigações científicas para construir argumentos e utilizá-los.

Diante disso, o professor pode realizar rodas de conversa, debates e assembleias, auxiliando o estudante a apresentar e defender uma tese, assimilando competências básicas, como fundamentar, provar, justificar, explicar, demonstrar, convencer e persuadir em defesa de um ponto de vista.



Pense nisto: Você conhece o jogo Duelo? É um jogo de tabuleiro, que pode ser utilizado para desenvolver a argumentação dos estudantes de forma lúdica e divertida.

3.8 COMPETÊNCIA 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Os estudantes devem desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, aprendendo a respeitar a si mesmos, sendo capazes de identificar seus pontos fortes e suas fragilidades, lidar com suas emoções e manter a saúde física e o equilíbrio emocional. Essa

competência deve ser desenvolvida em todas as atividades integradoras e componentes curriculares de forma interdisciplinar.

Diante da importância de estarmos inseridos neste contexto diverso e de características tão peculiares, à Atividade Integradora Comunicação e Linguagens surge da necessidade de incentivar a autoestima e autoconfiança dos estudantes, orientando-os a superar as dificuldades, para que possam encontrar um ambiente sem preconceitos e julgamentos, que possibilite a superação das barreiras que a vida lhes impõe e a construção de relações baseadas em respeito, tolerância e solidariedade.

Nessa perspectiva, o professor pode abordar temas que ajudarão os estudantes a refletirem sobre quais hábitos e comportamentos geram qualidade de vida. Promover debates sobre identidade e reconhecimento, propor que criem e/ou leiam literaturas e demais gêneros textuais para que eles manifestem seus sentimentos utilizando diversas linguagens artísticas sobre o contexto social, cultural e familiar.



Pense nisto: As emoções básicas são alegria, medo, raiva, tristeza e culpa. Será que os estudantes compreendem o seu significado e conseguem lidar com elas?

3.9 COMPETÊNCIA 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

É importante trabalhar a empatia e a cooperação com o estudante numa visão mais ampla e completa da escola, como um sistema integrado por diferentes pessoas e atividades, ou seja, como uma engrenagem, exercitando o diálogo e a resolução de conflitos.

A empatia e a cooperação são competências socioemocionais que devem ser trabalhadas na Atividade Integradora Comunicação e Linguagens, com ênfase no diálogo que deve ser precedido do conhecimento do eu, do outro e do nós, fomentando nos estudantes posturas e atitudes solidárias e respeitadas para com os outros.

É necessário que o professor da Atividade Integradora realize com as estudantes atividades que os incentivem a identificar, a refletir sobre diversas situações que envolvam relações de cooperação e respeito mútuo, de compreender a liberdade das escolhas, de

valorizar os grupos sociais, dentre outros. Diante disso, o professor pode propor e executar atividades de produções artísticas coletivas, seja por meio do teatro, da dança ou da música, imagens e vídeos.



Pense nisto: Você conhece a DINÂMICA DO SISTEMA SENSORIAL? Essa dinâmica dá oportunidade ao estudante de olhar a situação como se fosse o outro, compreender e respeitar os limites de cada pessoa, trabalhar a comunicação de forma clara, a empatia e a cooperação.

3.10. COMPETÊNCIA 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Para garantir a boa formação dos estudantes, é preciso a conscientização de que eles podem ser agentes transformadores na construção de uma sociedade mais democrática, justa, solidária e sustentável. A autonomia, a tomada de decisões, a ética e a boa convivência com o outro são aspectos importantes para o desenvolvimento dessa competência.

A responsabilidade e cidadania, referem-se à formação de indivíduos mais críticos, conscientes da sua realidade e dispostos a empreender as mudanças necessárias para transformar o seu entorno. Nesse contexto, a Atividade Integradora Comunicação e Linguagens ao trabalhar esses aspectos, contribui para a formação cidadã dos estudantes para que possam atuar na construção de uma sociedade melhor para todos.

Diante disso, o professor da Atividade Integradora pode realizar leitura guiada de temas relevantes para o desenvolvimento das competências Responsabilidade e Cidadania, explorar a Declaração dos direitos humanos e criar enquetes, levando o estudante a posicionar-se nas situações do cotidiano além de seus interesses individuais e considerando o bem comum.



Pense nisto: Você sabe o que é Educomunicação? A Educomunicação é uma ferramenta para o fortalecimento da democracia e da cidadania, como aporte para a construção de uma sociedade mais crítica e mais atenta aos seus direitos e deveres.

4. ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As estratégias de ensino são um conjunto de ações que os professores realizam, de maneira planejada, para alcançar os objetivos específicos de aprendizagem dos estudantes.

Nessa perspectiva, a Atividade Integradora Comunicação e Linguagens deve trabalhar com pressupostos embasados na importância da comunicação na vida de todo ser humano e da diversidade de formas possíveis de se comunicar, oportunizando ao estudante o desenvolvimento de habilidades específicas, o diálogo entre os conhecimentos pessoais e escolares e o exercício da cidadania.

É imprescindível que o professor utilize várias estratégias de ensino e tenha um olhar atento para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes quanto aos aspectos cognitivos da aprendizagem, sejam eles, linguagem, pensamento, memória, atenção, percepção e raciocínio lógico, bem como aqueles relacionados às múltiplas inteligências.

Diante disso, as estratégias de ensino sugeridas a seguir, se fundamentam na compreensão de que o planejamento e as ações pedagógicas do professor da Atividade Integradora Comunicação e Linguagens precisam estar bem articuladas com o trabalho do professor das áreas de conhecimento. Essa parceria vai contribuir para que o trabalho pedagógico dos professores alcance resultados significativos para a consolidação das aprendizagens dos estudantes.

4.1 JOGOS

São considerados como atividades lúdicas mais estruturadas, com regras definidas que possibilitam aos estudantes aprender de forma divertida e dinâmica.

Jogos Linguísticos: A finalidade é o desenvolvimento das capacidades linguísticas e comunicativas relacionadas a ouvir, a falar, a ler e a escrever. Possibilitam a interação entre os estudantes e, ao professor, observar e avaliar o desempenho dos seus alunos, a construção de conhecimentos novos e aprofundar o que já foi trabalhado podendo, também, ser uma oportunidade de autoavaliação do educando e do educador uma vez que, permite a revisão de conteúdos já aprendidos.

4.2 OFICINAS

As oficinas são consideradas um espaço de experimentação, onde os estudantes podem vivenciar os conhecimentos aprendidos nas diversas áreas e componentes curriculares.

Leitura e Literatura: Proporciona a leitura compartilhada de textos de diferentes gêneros, visando à compreensão leitora.

Jornal Escolar: Possibilita a produção de jornais escolares, por meio da simulação de uma redação, desde a produção textual, de imagens (fotos, charges e vídeos), editoração e publicação na *web*, utilizando um ambiente que integre os estudantes.

Educação Ambiental: A Educação Ambiental é processo contínuo e permanente de aprendizagem, que acontece em todos os níveis e modalidades de ensino, por meio de saberes, conceitos, valores socioculturais, experiências voltadas ao exercício de uma cidadania comprometida com a preservação, conservação e recuperação do meio ambiente e da qualidade de vida.

Linguagem Corporal: Exerce um papel essencial no processo ensino e aprendizado por meio da busca de experiências em seu próprio corpo, ao formar conceitos e organizar o esquema corporal. Nada mais é do que a maneira involuntária do nosso corpo de se manifestar. Ou seja, é um tipo de interlocução não verbal, que se baseia em gestos, posturas e movimentos faciais, inclusive, às vezes comunica muito mais que a fala. A importância da expressão corporal está justamente em oferecer uma leitura para as mensagens que a comunicação não verbal transmite.

Música: Possibilita a experimentação, a escuta sensível, o tocar, o brincar, o criar e o cantar. Nela são valorizados os saberes dos estudantes e ampliados os repertórios que respeitem a diversidade cultural da música. As vivências musicais a partir de jogos e brincadeiras, com a utilização de versos, rimas, parlendas e cantigas, fazem parte do repertório de muitas culturas.

Artes Visuais: Estudo das diversas linguagens que caracterizam a forma visual da arte. Nela, o estudante é estimulado a pesquisar diferentes formas visuais presentes em contextos e tempos distintos. Podem ser utilizados para desenvolver habilidades variadas: discriminação visual, percepção espacial, percepção de elementos formais, exercitar a memória, leitura de imagens, dentre outras possibilidades.

Desenho: Propicia ao estudante um espaço potencial para o desenvolvimento da linguagem específica, bem como nas demais linguagens da arte. Por meio desta oficina, o estudante amplia seu modo de ver e pensar o desenho impresso pelos mais variados riscantes, sobre diferentes suportes.

Teatro: Consiste na prática da cena a partir dos diferentes estudos que a área do teatro possibilita, na perspectiva dramática, na criação de cenas, esboços ou improvisações.

Nela, o estudante é instigado a refletir sobre questões presentes na vida cotidiana, próxima ou distante de sua realidade e motivado a perceber que por meio das experiências cênicas é possível inventar e reinventar, além de possibilitar a exploração do corpo em resposta a determinados estímulos ou situações-problema.

Linguagem Contemporâneas: Envolve novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam-se acessíveis a qualquer um, a produção e disponibilização de textos nas redes sociais e outros ambientes da Web.

4.3 GINCANAS

Consideradas como competições lúdicas organizadas a partir de tarefas diversificadas e envolvem todos os estudantes. Esse tipo de atividade possibilita, por meio da competição, o trabalho em equipe, o espírito de competitividade e administração dos pontos obtidos ou perdidos.

Batalha de RAP

É uma importante ferramenta de aproximação dos jovens ao conhecimento e à cultura, a utilização de versos improvisados estimulam a concentração, a oralidade, o vocabulário e a memória, além de transmitir valores como o respeito e união.

4.4 PRÁTICAS DE CAMPO

São utilizadas para o estudo do meio, em que professores e estudantes se tornam pesquisadores, que observam, conhecem, registram e promovem interrogações sobre a complexidade do espaço e suas inter-relações. É também o momento de relacionar conteúdos trabalhados de maneira teórica, em sala de aula, com o cotidiano, ou de problematizar questões para aprofundar em sala de aula.

Visitas a museus, centros históricos, exposições e parques possibilitam aos estudantes compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

5. PARA SABER MAIS

Canva

Ferramenta de criação de conteúdos gráficos, pode ser utilizado pelos estudantes em trabalhos, panfletos, cartões entre outros.

https://www.canva.com/pt_br/

Aplicativos G-SUÍTE

Expeditions

Esse aplicativo permite uma experiência imersiva de realidade virtual, que pode ser feita tanto pelo celular quanto com a ajuda de óculos especiais. O professor faz o *download* de uma determinada expedição – por exemplo, pela Muralha da China – a partir daí uma espécie de rede conectada ficará à disposição para ser compartilhada com os estudantes, que podem acessar aquele conteúdo em seus próprios celulares.

Arts&Culture

Ferramenta que compara o seu rosto com uma obra de arte famosa. Para além dos memes, tem como finalidade permitir visitas virtuais a todos os museus e acervos do mundo.

Kahoot!

Plataforma que permite ao professor, como se fosse apresentador de um programa de TV, lançar perguntas e os estudantes, que podem ser divididos em grupos, têm 30 segundos para responder.

<https://kahoot.com/>

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 01 set.2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Programa Mais Educação. Série Cadernos Pedagógicos: Comunicação e uso de Mídias**. Brasília: MEC, s/d. Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Caderno Pedagógico: Educação Integral**. Curitiba: Secretaria Municipal de Educação, 2012.

Curitiba. Secretaria Municipal da Educação. **Subsídios para a organização das práticas educativas em oficinas nas unidades escolares com oferta de educação em tempo integral 2016**. Disponível em: <<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2016/12/pdf/00125310.pdf>> Acesso em: 23 agosto de 2021.

MINAS GERAIS. Diretriz pedagógica educação integral ensino fundamental.

----- Currículo Referência de Minas Gerais, 2018.

7. SITES

Nova Escola: Conheça e entenda as competências gerais da BNCC. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/1/conheca-e-entenda-as-competencias-gerais-da-bncc>>. Acesso em: 18 agosto de 2021

Adequação Metodológica. Disponível em: <<https://mid-educacao.curitiba.pr.gov.br/2018/8/pdf/00185113.pdf>> Acesso em: 18 agosto de 2021.

MANUAL OPERACIONAL DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11452-manual-operacional-de-educacao-integral-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 18 agosto de 2021.

Competência Argumentação da BNCC. Disponível em: <<https://www.teiamulticultural.com.br/argumentacao-bncc-escola-competencia/>> Acesso em: 18 agosto de 2021.

CADERNO PEDAGÓGICO. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1780-6>> Acesso em: 16 agosto de 2021.

Como ampliar o repertório cultural dos seus alunos. Disponível em: <<https://sae.digital/repertorio-cultural-dos-alunos/>>. Acesso em: 16 agosto de 2021.

BNCC. Disponível em: <<https://sistemasmartcare.com.br/comunicacao-na-pratica/>>. Acesso em: 24 agosto de 2021.

Como trabalhar a Linguagem Corporal em sala de aula. Disponível em: <<https://barcelonasuperficies.com.br/blog/playground/linguagem-corporal-sala-de-aula/>>. Acesso em: 24 agosto de 2021.

Competências. Ana Moraes Educacionais. Disponível em: <<https://anamoraisedu.com/2020/08/10/competencia-3-repertorio-cultural/>>. Acesso em: 24 agosto de 2021.